

## **REVISITANDO A CULTURA INDÍGENA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BALSAS – MA**

Patrícia R. Valadares<sup>1</sup>, Libera R. B. Pillatt<sup>2</sup>, Jociel F. Costa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Balsas – Unibalsas.

<sup>2</sup>Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí.

Professora da Unibalsas. E-mail: pillatt.libera@gmail.com

<sup>3</sup>Mestre em Ciências Animal pela Universidade Federal do Pará – UFPA

*Faculdade de Balsas – UNIBALSAS, Ouvidoria@unibalsas.edu.br*

### **Introdução**

O estudo da cultura indígena é uma das atividades que muito se destaca em meio aos estudos realizados dentro das escolas, o mesmo envolve crenças e costumes diferentes do que é visto normalmente entre as demais pessoas. O presente trabalho faz-se necessário buscar informações no intuito de trazer aos alunos indígenas ou de outra etnia a valorização de suas raízes ou culturas, que são de fundamental importância para a formação ética do aluno, e desse modo também é importante ressaltar a sistematização de conteúdos dentro da escola, o projeto foi aplicado durante um estágio supervisionado onde foi possível perceber e obter a oportunidade de fazer a junção dessas atividades e conseguir resultados. Diante de tudo, perceber que a diversidade cultural do país é oriunda da mistura de vários grupos étnicos entre eles os indígenas, cultura a qual deveria ser valorizada desde cedo no ambiente escolar (UNICEF, 2011).

Desse modo a contribuição da cultura indígena pode ser verificada na linguística, na gastronomia e no folclore brasileiro (BONIN, 2015). A lei de nº 11. 645 de 10 de março de 2008 corrobora a importância conteúdo nas escolas.

Nesse contexto o trabalho tem como objetivo relatar atividades lúdicas no ensino de matérias na escola com a temática “Cultura Indígena”, vividas durante experiência de estágio supervisionado.

A revisitação a cultura indígena em uma escola foi a partir de um estágio supervisionado aplicado em uma escola municipal de Balsas/MA, a partir na mesma foi aplicado projeto de intervenção no qual houve a oportunidade de conhecer a instituição e com tudo, foram observados a realidade do aluno para com esse assunto, visando a melhor forma de aplicar o projeto de intervenção que seja mais próximo da realidade dos alunos e passivo das condições de cada aluno.

Por tanto a faixa etária das crianças na qual foi realizada a aplicação do projeto sobre a cultura indígena, na escola escolhida, era de nove anos de idade e utilizado uma sala de aula, onde foi exposto para os alunos conteúdos sobre o assunto através de demonstração de personagens e, através de leituras, pinturas, colagens, debates, corridas, vídeos, dinâmicas, e os mesmos tiveram a oportunidade de criar os seus próprios colares indígenas, valorizando assim as suas origens, e a criatividade de cada aluno.

Vale ressaltar a importância de trabalhar a cultura indígena desde cedo, pois a criança já cresce conhecendo suas origens e respeitando a do próximo. Assim o multiculturalismo nos

possibilita visar sempre o comportamento dos cidadãos e respeitar sempre as distintas culturas com o ensino de integração, interatividade e tendo sempre como importante fator o processo educacional.

### **Justificativa implícita**

A cultura indígena na escola é trabalhada de forma que os alunos saibam não apenas sobre o dia dos índios, mas sabendo valorizar as suas raízes e suas culturas, sejam dentro da escola ou no convívio social. Usar forma lúdica para que os alunos possam melhor compreender acerca desse assunto é a forma que percebem a importância dos índios para com a nossa história.

Essa atividade no estágio supervisionado possibilitou no projeto de intervenção essa vivência na escola de modo que tanto os alunos mostraram a sua percepção em relação ao assunto da cultura indígena, como os professores em relação a esse assunto, pois é uma forma em que o educador (a) se aproxima da realidade do aluno desenvolvendo a aprendizagem prática e a valorização da cultura indígena.

Na regência do estágio o presente trabalho foi aplicadas atividades com relação ao dia do índio, pois estava na semana do dia do índio, foram atividades com a intenção de possibilitar uma melhor interação sobre o assunto e com as demais disciplinas, sendo as mesmas trabalhadas de forma sistemática, em todos os conteúdos que seriam passados durante a semana de estágio na escola.

Dessa forma foi aplicado o projeto onde o aluno pudesse construir seu próprio conhecimento utilizando sua prática e dinâmica, ou seja, despertando a curiosidade para com esse assunto cultura indígena.

O estudo ocorreu como havia sido planejado, e para que isso acontecesse foram traçados **objetivos** que o mesmo foi aplicado no projeto de intervenção dentro da escola, sendo desenvolvidas atividades interdisciplinares conforme o planejamento da escola que estava sendo passado, e o projeto relacionaram com o dia do índio para que pudesse ter mais significado para o aluno essa data comemorada na escola.

E conforme a quantidades de dias de estágio na escola o projeto foi aplicado, onde em cada um dos dias de estágio tinha disciplinas do currículo escolar como a aula de matemática sendo assim relacionado com a data do dia do índio que teve como objetivo no projeto uma aula diferenciada para os alunos terem nos conteúdos diários atividades relacionadas com dia do índio.

Na aula de educação física a sala de aula foi organizada em círculo e os alunos assistiram a um vídeo sobre os jogos indígenas onde em seguida foi feito um dos jogos indígenas do vídeo no pátio da escola. Com o intuito de fixar bem o assunto.

A aula de arte o objetivo de passar mais sobre a cultura indígena, expliquei sobre os índios e suas pinturas no corpo, e contando historias sobre os mesmos, onde e como confeccionavam as suas confecções e colares indígenas, que através do conto da historia foram passados uma atividade para colorir em sala de aula e para casa uma atividade onde teriam que confeccionar um colar indígena e trazer na próxima aula.

Em português trabalhado a linguagem indígena e na mesma disciplina a pontuação das palavras indígenas, pois na escola no planejamento estavam trabalhando sobre pontuação e para poder sempre adentrar do conteúdo e focar o aluno para a cultura indígena sempre era colocado atividades relacionadas ao conteúdo para melhor despertar o interesse da criança para com esse assunto, e com explicações abertas a perguntas dos alunos. Na aula de matemática foram abordadas as diversas formas de se medir conforme a tradição indígena.

Na aula de geografia trabalhei cidades e bairros e na história sobre os povos indígenas relacionei as duas disciplinas com uma atividade onde ocorreu um momento que foi relatado de como os índios fazem para se localizar e de como nos localizamos na zona urbana, mostrando a diferenciação, e a partir do relato surgiram questionamentos dos alunos para saberem sobre a localização de sua residência, onde que fica a sua casa, bairro e cidade, utilizando mapas em sala de aula para terem melhores resultados.

Os caminhos metodológicos foram atividades que ocorreram no primeiro semestre de 2007, em uma turma do quarto ano, na escola em Balsas – MA, primeiramente a aula foi expositiva e dialogada e em seguida foram realizadas atividades lúdicas, como a confecção de colares indígenas que foram feitos, como materiais diversos como: sementes, penas e linhas. Também foram apresentadas as brincadeiras de corrida, o jogo de peteca. A parte teórica se deu com a tradução de algumas palavras, do nosso cotidiano, de origem indígena para o inglês.

As **metodologias** utilizadas para com atividades propostas no projeto em matemática foi a partir de atividades que estavam sendo passadas em sala de aula foi desenvolvidas onde as mesmas estavam trabalhando números e medidas assim foi aplicado um exercício de matemática sobre massas de objetos, pessoas, animais, etc. Usando a balança. Na ocasião foi desenvolvido também o trabalho com unidade de medida de massa, o grama. A partir das explicações, logo tiveram que responder atividade, pintou a figura que tinha a mesma medida de massa, e relacionaram com seu dia a dia, porque na tarefa haviam perguntas relacionadas com sua vida cotidiana para se compararem a vivência dos índios e utilizar o que usamos da cultura deles, que não sabemos suas origens.

Na aula de inglês para melhor interação e descobertas sobre a suas origens foi explicado que os índios estão em extinção que através da explicação foi passado a um vídeo onde os no mesmo teria figuras de índios, ocas, pássaros, pinturas indígenas, plantas e várias espécies de animais, que até hoje conhecemos por causa dos índios e a partir do mesmo foi explicado e passado uma atividade.

A aula de educação física foi colocado vídeo sobre os jogos indígenas onde em seguida realizei uma corrida no pátio, pois o mesmo faz parte da cultura indígena e é um esporte praticado nas tribos indígenas, com isso os alunos poderiam assimilar a importância das tradições indígenas até hoje e que é importante resgatamos e sabemos que fizemos essa prática como muitas outras do nosso cotidiano que vem das tribos indígenas e muitas das vezes não sabemos.

Durante a aula de artes e com explicação sobre histórias dos índios, onde falava sobre as confecções dos índios, dentre eles tinha os colares indígenas onde eles tiveram que confeccionar o objeto, visando que o aluno compreenda e desenvolva as suas habilidades e criatividade. Foram levados os colares indígenas para mostra como são feitos e expostos os demais que foram criados pelos alunos.

Em português foi trabalhado a linguagem indígena e na mesma disciplina a pontuação das palavras indígenas, realizei uma explicação em seguida perguntas para os alunos para que eles participassem. Na aula de matemática foram abordadas as diversas formas de se medir conforme a tradição indígena.

### **Resultados e Discursão**

As atividades proporcionaram aos alunos momentos de descontração através do brincar e ao mesmo tempo puderam vivenciar a experiência da criação de alguns adornos e descobriram a origem de algumas brincadeiras.

Desse modo obtivendo resultados satisfatórios através das práticas proposta onde o aluno teve um contato direto com o professor, nos aproximamos de algo que estava perdido que muitos não sabiam de onde surgiram os índios, de que forma eles vivem, as espécies de animais que convivem com os índios, da importância de preservação de plantas e animais que existem nas tribos indígenas, a valorização de muitas culturas que os indígenas fazem que estão presentes no nosso dia mais que não conhecemos da onde veio tal habito, sendo assim nos aproximamos da realidade indígenas.

Durante o projeto sempre valorizando o conhecimento dos alunos e instigando eles a questionarem sobre o que estava sendo passados, desse modo foram tiradas as duvidas que eles faziam através das perguntas.

Atividades desse caráter aguçam o interesse e o desenvolvimento cognitivo. Seriam válido que existissem mais projetos escolares que abordassem a cultura indígena nas escolas, pois, permitiria um maior aprofundamento de pesquisas por parte dos alunos (BONIN, 2015).

Essa pesquisa possibilitou resultados que nos incentiva a fazer mais atividades desse modo pegando datas importantes que podem ser trabalhados de diferentes formas, e o projeto na escola sobre a cultura indígena desenvolver as varias habilidades com o aluno já possuir, faz com que o aluno se tornar crítico em torno de data do dia dos índios e de varias datas comemorativas importantes para o nosso reconhecimento de identidade.

Os alunos tendo assim a oportunidade de se aproxima e se questionar em torno de diversas questões deixando o aluno com uma percepção e instigando ao mesmo ser um pesquisado onde pode através de perguntas que vai surgindo e levando assim o aluno a querer saber mais sobre o assunto e a se perceberem parte dessas historia.

### **Considerações finais**

Percebeu-se através dessa experiência que as atividades lúdicas contribuem positivamente ao se abordada essa temática. E que um olhar cuidadoso deve ser dado ao que se refere à valorização da cultura indígena em nossas escolas.

Em relação a esse assunto de forma que sistematize e trabalhe de forma lúdica o aluno ele teve mais interesse no que estava sendo passado, sendo assim as atividades menos cansativas e não precisando falar do dia dos índios separados das outras disciplinas.

A valorização desse assunto vem da mesma forma que foi abordado e conforme as disciplinas escolares que estavam sendo passados mostrando assim que pode ser feito a

sistematização, e sendo trabalhado um assunto que estava em uma disciplina como a de artes que muitas vezes os professores lembram de passar pinturas para os alunos colorir, esquecendo assim que pode ser abordado de forma mais a fundo essa temática pois a mesma precisa ser valorizada e estudada minuciosamente, pois faz parte da cultura e é a origem de muitas pessoas e não pode deixar as informações se perderem no decorrer dos anos.

Para que isso não ocorra é necessário o professor fazer esse resgate cultural dentro da escola para com seus alunos e que fazendo isso possibilitara ao aluno mais interesse no que se desrespeita a suas culturas, para saber de onde veio e como viviam e ainda vivem alguns indígenas. São tantas tradições que muitas das vezes até fazermos parte, mas não sabemos da real origem.

### **Referências Bibliográficas**

BONIN, I. T. **Culturas Indígenas na sala de aula**. Encarte Pedagógico I. 2015. Disponível em:<[http://www.cimi.org.br/pub/EncartePedagogico\\_JanFev.pdf](http://www.cimi.org.br/pub/EncartePedagogico_JanFev.pdf)> Acessado em: 06/10/2017.

PINHO, R e SILVA, R. F. P. A. **Cultura Indígena na sala de aula: Uma Experiência de Currículo Integrado**. Anais do Congresso de Educação Básica 2014. Disponível em:<[http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/16\\_04\\_2014\\_9.54.04.2a2666a65eeb9b4d769e1c0df77c4cac.pdf](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/16_04_2014_9.54.04.2a2666a65eeb9b4d769e1c0df77c4cac.pdf)>. Acessado em: 05/10/2017.

UNICEF. **Cultura e Identidade: Comunicação para a Igualdade Étnico-racial Guia de Orientação para municípios da Amazônia**. 2001. Disponível em:<[https://www.unicef.org/brazil/pt/br\\_cultura\\_guia\\_pam.pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cultura_guia_pam.pdf)>. Acessado. 05/10/2017